

São Paulo-Rio de Janeiro, 28 de abril de 2016  
SBPC-070/Dir.

Excelentíssimo Senhor  
Ministro ARMANDO MONTEIRO NETO  
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
Brasília, DF.

Senhor Ministro,

Como presidentes, respectivamente, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC), vimos externar a Vossa Excelência nossa extrema preocupação diante de informações a respeito de fatos que estariam em curso no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Esses fatos diriam respeito:

- À brusca redução das atividades de P&D pelo Inmetro.
- A uma eventual reestruturação administrativa do Inmetro, com grandes possibilidades de resultar em riscos para a competitividade da indústria brasileira e sua capacidade de exportação.
- Ao possível sucateamento de equipamentos de pesquisa dos laboratórios do Inmetro, pelo fato de estarem parados ou sem manutenção.
- À perda de padrões primários de medidas internacionais, com os consequentes riscos para a soberania do país.
- À demissão tecnicamente injustificada de profissionais do Inmetro altamente qualificados.

Se verídica, a ocorrência desses fatos, isoladamente ou em conjunto, certamente comprometerá o importante papel que o Inmetro desempenha para a sociedade brasileira. No mundo atual, altamente industrializado e regulado por padrões globais de medidas de segurança e qualidade, é impensável que o Brasil - uma das maiores economias do planeta - tenha prejudicada sua atuação na área relacionada ao Inmetro.

De fato, há que se registrar, com o devido relevo, que o Inmetro se tornou uma referência em termos de qualidade, especialmente no campo da pesquisa científica e tecnológica. Durante os últimos dez anos foram investidos dezenas de milhões de reais em equipamentos altamente sofisticados, no desenvolvimento de centenas de projetos de P&D em metrologia e na formação de cientistas e técnicos através de programas de bolsas.

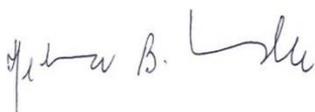
Constituiu-se o que é provavelmente o mais completo laboratório de microscopia eletrônica do Hemisfério Sul e reuniu-se um dos mais sofisticados conjuntos de laboratórios de metrologia do mundo. O Inmetro se qualificou e é hoje reconhecido

internacionalmente como um dos mais avançados institutos nacionais de metrologia. Nesse sentido é importante assinalar que o Inmetro é uma das poucas instituições do país que recebeu a Medalha do Mérito Científico, título recebido em 2010.

Ao lado de sua reconhecida qualidade técnica, ou em decorrência dela, é notório também o bom desempenho financeiro do Inmetro. Assim, consta que, até 2015, a arrecadação do Inmetro repassada ao Tesouro Nacional superou expressivamente o que lhe é devolvido em forma de orçamento, acumulando no Tesouro um superávit de cerca de R\$ 900 milhões.

Podemos afirmar, senhor Ministro, o Inmetro é um patrimônio da nação brasileira que não deve correr ser entregue ao risco da dilapidação tanto material como institucional. Cabe sim ao Inmetro o destino de permanecer íntegro e de servir ao País com a sua reconhecida competência – para o que, a SBPC e a ABC continuarão depositando todo seu apoio.

Cordialmente,



HELENA B. NADER  
Presidente da SBPC



JACOB PALIS  
Presidente da ABC